PODCAST NA CAMPANHA

Bolsonaro e Lula começaram a usar um novo espaço de entrevistas, os podcasts por tempo ilimitado. Nesta segunda-feira à noite, Bolsonaro conversou com o âncora do Flow Podcast por cinco horas e 20 minutos. Lula participou do PodDellas, na mesma noite, por pouco mais de 1 hora. Enquanto o petista foi acompanhado por 292 mil pessoas, o presidente teve 558 mil pessoas acompanhando as falas de maneira simultânea. O vídeo do programa de Bolsonaro bateu a marca de 7,4 milhões de visualizações. Até o momento, Lula teve 1,1 milhão de visualizações no Youtube. Leia mais em PAPO RETO NA INTERNET.

JORNAL O PODER UM PASSO À FRENTE

BRASIL

Terça-feira, 09 de agosto de 2022- nº 596.
Ás 19 horas

Projeto: **José Nivaldo Junior.** Dir. de Redação: **Antônio Magalhães.** DF: **Hylda Cavalcanti.** PB: **Severino Lopes** Dir. de Arte: **Ivan Rodrigues.**

MINISTROS DO STF QUEREM REAJUSTE

Os ministros do STF decidem amanhã o próprio reajuste salarial. Eles propõem para eles mesmo um salário mensal de R$ 46,3 mil. O percentual do aumento de 18% é extensivo aos servidores do Judiciário. Hoje, os ministros recebem por mês R$ 39,2 mil, fora outras vantagens financeiras e mordomias do cargo. O reajuste vai impactar nos salários dos juízes de todo o país. Segundo estudo do Senado, o custo na folha será de R$ 4 bilhões. Veja matéria SUPREMO EM CAMPANHA SALARIAL.

EM PRIMEIRA MÃO

BRASIL COMPRA MÍSSEIS DOS EUA

O Departamento de Estado dos Estados Unidos aprovou a possível venda de mísseis Javelin e equipamentos relacionados ao Brasil no valor estimado em US$ 74 milhões (R$ 379 milhões, na cotação atual), segundo o Pentágono informou hoje. A compra inclui 222 mísseis Javelin e 33 sistemas carregadores para lançar os mísseis. Também estão incluídas assistências de treinamento para as Forças Armadas e equipamentos associados.

BIDEN CATUCA PUTIN

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, assinou hoje documentos endossando a adesão da Finlândia e da Suécia à Otan, na expansão mais significativa da aliança militar desde a década de 1990, em resposta à invasão da Ucrânia pela Rússia.

TURISMO DE GUERRA

Visitar a Ucrânia agora para experimentar como é viver no meio de uma guerra, ver suas cidades bombardeadas, sentir o perigo e conhecer seus combatentes provavelmente não está na lista de desejos de viagem de ninguém. Mas, seis meses depois que a Rússia invadiu o país, desencadeando uma onda de morte e destruição, uma organização está convidando turistas para visitar o país. A plataforma online Visit Ukraine.Today lançou, no mês passado, visitas guiadas às chamadas "Cidades Valentes", que desafiaram e continuam resistindo aos invasores russos, oferecendo aos viajantes uma visão de como o país vive em meio ao conflito.

RESPEITO AOS MACACOS

A controversa Organização Mundial de Saúde (OMS) está atualmente avaliando junto com especialistas adotar um novo nome para a varíola dos macacos, depois que cientistas escreveram uma carta à organização solicitando uma nova nomenclatura "que não seja discriminatória nem estigmatizante".

Postado em www.opoder.com.br

Magno Martins

CIRO FALOU A VERDADE?

O candidato do PDT à Presidência, Ciro Gomes, declarou um patrimônio de R$ 3.039. 761,97 ao Tribunal Superior Eleitoral. O valor é superior ao informado em 2018. Na formalização da sua candidatura ao Planalto, na segunda-feira passada, Ciro disse ser dono de duas casas, no valor de R$ 300 mil e R$ 160 mil; dois apartamentos, de R$ 687 mil e R$ 381 mil; e dois carros, de R$ 105 mil e R$ 85.000; além de um crédito decorrente de alienação (valor a receber por bem vendido) na faixa de R$ 1milhão, entre outros valores menores.

A ÚLTIMA

Nas últimas eleições presidenciais, Ciro declarou um patrimônio de R$ 1,7 milhão. Hoje, o montante corrigido pela inflação corresponde a aproximadamente R$ 2,2 milhões. Lula declara patrimônio de R$ 7,4 milhões, menor que em 2018. Já a candidata a vice-presidente na chapa com Ciro, Ana Paula Matos (PDT), declarou um patrimônio de R$1.207.912,22. Seus bens de maior valor são: 1 apartamento de R$ 991 mil; e 2 carros, de R$ 93.000 e R$ 94.000.

COR E RAÇA

Pré-candidato ao Senado pelo Rio Grande do Sul, o vice-presidente Hamilton Mourão (Republicanos) mudou sua identificação de cor e raça para "branca" no registro de sua candidatura na Justiça Eleitoral. Em 2018, quando concorreu na chapa com Jair Bolsonaro (PL), o general havia afirmado ser "indígena" em seu registro no Tribunal Superior Eleitoral. Além da mudança quanto a sua cor e raça, o registro de Mourão também tirou o título de "general" de seu nome. Há quatro anos ele se denominava "General Mourão". Agora, só "Hamilton Mourão".

MAIS UMA MENTIRA

O ex-presidente Lula afirmou, hoje, em encontro com empresários na Fiesp, que idealizará um pacote de obras públicas de infraestrutura como primeira medida de um eventual governo. Lula declarou que convocará todos os 27 governadores para reunião na primeira ou na segunda semana de janeiro. Segundo o petista, o encontro servirá para restabelecer o pacto federativo e listar de três a quatro obras prioritárias em cada Estado.

VARÍOLA

Com 2.293 casos confirmados de varíola dos macacos no Brasil, o Ministério da Saúde estabeleceu nível máximo de alerta para lidar com a transmissão do vírus. De acordo com o Plano de Contingência Nacional para Monkeypox, publicado pelo órgão no fim de semana, há três níveis de classificação da emergência de saúde. A pasta adotou o último grau para classificar a varíola dos macacos no País.

Postado em www.opoder.com.br

Antonio Magalhães

SAI INFLAÇÃO. AGORA É DEFLAÇÃO

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) caiu 0,68% em julho, atingindo a menor taxa mensal de toda a série histórica do índice, iniciada em 1980. A queda caracteriza um cenário de deflação. Apesar disso, o acumulado da inflação nos últimos 12 meses ainda continua em alta e com dois dígitos, batendo 10, 07%. No ano, a inflação acumulada é de 4,77%.

QUEDA GERAL DOS PREÇOS

A deflação se caracteriza pela queda generalizada dos preços durante um determinado período de tempo - é o oposto da inflação. Em geral, está associada a uma queda da demanda pelos produtos, seja porque a oferta de bens e serviços cresceu mais do que a procura.

COMBUSTÍVEIS MAIS BARATOS

A informação foi divulgada hoje pelo IBGE. A queda em julho de 2022 foi puxada pelas reduções nos preços dos combustíveis: gasolina de -15,48% e o do etanol -11,38%. Individualmente, a queda no valor da gasolina teve o maior impacto no IPCA, de -1,04%.

BENEFÍCIOS COMEÇAM A SER PAGOS

O novos benefícios sociais criados ou expandidos pela Emenda à Constituição que declarou estado de emergência no Brasil para viabilizar novos programas de transferência de renda a menos de três meses das eleições, começaram a ser pagos hoje. O início dos pagamentos marca uma nova fase da campanha: uma espécie de guerra de narrativas entre os dois candidatos que polarizam a disputa à Presidência da República.

PACOTE SOCIAL

O pacote social inclui pagamentos mensais de R$ 600 para as famílias beneficiárias do Auxílio Brasil; acréscimo médio de R$ 53 no valor do Vale Gás; o Pix Caminhoneiro, com transferência mensal de R$ 1 mil, assim como o voucher taxistas, também com pagamentos de R$ 1 mil aos trabalhadores.

ESPAÇO DA CAIXA PARA MULHERES

O presidente Jair Bolsonaro (PL) defendeu a pauta conservadora e a família nesta terça-feira, 9, durante o lançamento do "Caixa pra elas", um espaço exclusivo da Caixa Econômica Federal de atendimento e oferecimento de produtos financeiros para mulheres.

ANITTA É EMBAIXADORA DO NUBANK

O Nubank anunciou hoje que a cantora Anitta deixa de fazer parte do conselho de administração do banco digital, 14 meses após ter passado a fazer parte do colegiado. Em comunicado, o banco digital afirmou que a cantora agora será embaixadora global da marca, como parte do marketing do Nubank, à medida que ambos têm crescentes ambições globais.

5G INVADINDO AS CAPITAIS

A internet móvel de quinta geração (5G) já tem data para começar a ser ativada nas cidades de Salvador, Goiânia e Curitiba. Será na terça-feira da próxima semana, dia 16 de agosto. A informação foi compartilhada pelo conselheiro da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) Moisés Queiroz Moreira, que preside o grupo responsável pela limpeza da faixa por onde vão transitar os sinais de internet.

FALA NA FIESP

LULA DIZ QUE O BRASIL PIOROU

Com Agências de Notícias

O ex-presidente Lula (PT), candidato à presidência da República, afirmou hoje que a situação atual do Brasil é pior do que ele encontrou em 2003, quando foi eleito pela primeira vez ao Executivo Federal. Durante sabatina na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Lula mencionou que ao deixar a presidência em uma situação de Brasil "tão confortável", imaginou que o país, 12 anos depois, estaria à frente da França, o que não aconteceu.

SITUAÇÃO DEGRADANTE

"É muito pior do que o Brasil que nós deixamos, com a situação degradante de falta de credibilidade das instituições, a nossa dívida voltou a crescer, o desemprego, a fome voltou a crescer mais do que a gente tinha. Estamos voltamos para consertar esse país de uma situação muito pior do que peguei em 2003", mencionou o ex-presidente.

CLIMA DE IRRITAÇÃO

Na visão de Lula, a situação do Brasil é pior porque a sociedade está desgastada politicamente, pelo que ele chamou de "clima de irritação", que afasta os brasileiros e o país de nações vizinhas como Chile, Argentina, Paraguai e Uruguai, por exemplo. "Brasil precisa voltar à normalidade. Cada um no seu galho, cada macaco no seu galho. Nem a Suprema Corte pode fazer política e nem o Congresso pode fazer o papel da Suprema Corte. É preciso estabelecer uma certa normalidade."

Postado em www.opoder.com.br

FALA AO AGRONEGÓCIO

BOLSONARO LEMBRA O FERTILIZANTE RUSSO

Com Agências de Notícias

O presidente Jair Bolsonaro participou hoje da abertura do Salão Internacional de Avicultura e Suinocultura, no complexo do Anhembi, zona norte paulistana. Em discurso, o presidente lembrou medidas do Governo Federal no setor, como as negociações com a Rússia para fornecimento de fertilizantes ao Brasil.

INSISTIU NA VIAGEM

"Quando vimos no Brasil a possibilidade de faltar fertilizante, fomos à Rússia. Mesmo com pesadas críticas de grande parte da mídia, inclusive o mundo, contra a nossa ida à Rússia", disse.

ENCONTRO COM PUTIN

Bolsonaro e o presidente russo, Vladimir Putin, mantiveram encontro, em fevereiro deste ano, e um dos principais assuntos foi o fornecimento de fertilizantes agrícolas ao Brasil. Segundo o presidente, a expectativa agora é que a Rússia também forneça óleo diesel ao Brasil. "Chegaram os fertilizantes. Agora, estamos negociando também óleo diesel para o nosso Brasil", disse.

Postado em www.opoder.com.br

PAPO RETO NA INTERNET

BOLSONARO EM PODCAST DE 5 HORAS

Com a Jovem Pan News

O presidente Jair Bolsonaro (PL) participou ontem de uma entrevista com o Flow Podcast por mais de cinco horas e 20 minutos e a ida do atual mandatário no programa bateu os recordes de seu adversário político, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

MAIS AUDIÊNCIA DO QUE LULA

Enquanto o petista foi acompanhado durante a sua ida ao PodPah por 292 mil pessoas, a ida do atual chefe do Executivo teve 558.478 pessoas acompanhando as falas presidenciais de maneira simultânea. Nas redes sociais, a participação ganhou destaque e teve mais de 60.000 relacionados no Twitter com a hashtag '#BolsonaronoFlow'. O vídeo do programa já bateu, até o momento, a marca de 7,4 milhões de visualizações.

AJUDA DE ANITA

Durante entrevista ao podcast PodDelas nesta segunda-feira, 8, a cantora Anitta mostrou um áudio do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), em que ele responde seu convite para participar de uma entrevista futura ao programa de Tata Estaniecki e Bruna Unzueta.

DISCUTIR O BRASIL

"Eu estou morrendo de vontade de participar e poder discutir os problemas do Brasil", disse Lula em resposta ao convite de Anitta. A transmissão da entrevista recebeu, até o momento, 1,1 milhão de visualizações no Youtube.

Postado em www.opoder.com.br

DISCUSSÃO DOS IMPOSTOS

CARF ACUMULA PROCESSOS DE R$ 1 TRILHÃO

Hylda Cavalcanti

Criado como órgão paritário de representantes do Governo e dos contribuintes para decidir com rapidez problemas tributários e, assim, impedir que assoberbem o Judiciário, o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) vive uma fase preocupante. O presidente do Instituto Brasileiro de Direito e Processo Tributário (IDPT) Igor Mauler Santiago chamou a atenção, esta semana, para o volume de processos parado lá – o maior desde 2011.

IMPACTOS

Em reservado, conselheiros atribuem a crise à pandemia e à greve dos auditores fiscais da Receita Federal. Mas conforme dados divulgados pelo Ministério da Economia (ME) o problema vem de antes. O valor de processos a espera de julgamento supera R$ 1 trilhão – montante que poderia estar tanto nos cofres da União como de empresas privadas. "A população é a maior prejudicada, porque fica privada da receita correspondente à parcela dos lançamentos. O amontoado compromete a capacidade de arrecadação da União", avaliou Santiago.

42% EM 200 CASOS

De acordo com informações dos conselheiros, a média histórica de processos parados no Carf sempre girou em valores de R$ 600 bilhões. Conforme os dados do ME, há 160 processos em tramitação hoje, com valor de R$1 bilhão ou mais. Somados, eles chegam a R$ 444,7 bilhões. Ou seja: 42% do estoque está concentrado em menos de 200 casos.

ESTOQUE

Além disso, há um estoque de 1.250 processos na faixa de valor entre R$ 100 milhões e R$ 1 bilhão, que chegam ao montante de R$ 337 bilhões. Outros R$ 165, 1 bilhões são referentes a 4,5 mil processos entre R$ 15 milhões e R$ 100 milhões. E R$ 106,1 bilhões estão distribuídos em 52,3 mil processos na faixa de R$ 72,7 mil a R$ 15 milhões. Enquanto R$ 687,4 milhões dizem respeito a pouco mais de 34 mil processos, todos com valor abaixo de R$ 72 mil.

Postado em www.opoder.com.br

ECOS DA LAVA JATO

TCU COBRA GASTOS DO COMBATE À CORRUPÇÃO

Com a Jovem Pan News

A Segunda Câmara do Tribunal de Contas da União (TCU) condenou hoje os ex-procuradores Rodrigo Janot e Deltan Dallagnol e o procurador João Vicente Beraldo Romão por supostos pagamentos irregulares de diárias, passagens e gratificações a membros que atuaram na Operação Lava Jato, em Curitiba, no Paraná. O TCU quer os condenados devolvam o valor de R$ 2.597.536,39, atualizados até abril deste ano para pouco mais de R$ 2,8 milhões.

OPERAÇÃO ANTIECONÔMICA

Segundo o ministro Bruno Dantas, relator do processo, o modelo da força-tarefa, como foi concebido e executado, "mostrou-se antieconômico e resultou em dano ao erário". "A prova dos autos é no sentido de atribuir responsabilidade aos responsáveis que solicitaram e aprovaram a adoção de modelo antieconômico sem a necessária fundamentação e motivação", defendeu o ministro.

SISTEMA QUER VINGANÇA

O ex-procurador Deltan Dallagnol afirmou que pretende recorrer. Em uma série de mensagens publicadas nas redes sociais, ele disse que os ministros do TCU foram delatados na Lava Jato e falou em "o sistema quer vingança". "Mostra até onde o sistema é capaz de chegar para impedir que o combate à corrupção avance no país. Sigo firme com o propósito de combater a corrupção, amparado no apoio de mais de 80% da população brasileira que apoia a Lava Jato", escreveu no Twitter.

Postado em www.opoder.com.br

Canal Telegram

Receba todas as matérias do Jornal O Poder em tempo real no seu Telegram.
Acesse e participe:
https://t.me/jornal_o_poder

ARTIGO

ODORICO FOI À ONU, SERÁ QUE A CÂMARA FEDERAL VAI AO QATAR?

Edgar Moury Fernandes Neto
Advogado e Procurador do Estado de Pernambuco

A Comissão de Esportes da Câmara Federal aprovou requerimento para formar grupo de trabalho que irá acompanhar a preparação da seleção brasileira de futebol para a Copa do Mundo do Qatar. A justificativa é que o "olhar parlamentar" seria necessário, inclusive para levantar a autoestima da equipe, tendo em vista que o futebol brasileiro, "paixão nacional", andaria "em baixa", já que, desde 2002, não mais ganhou o "tão sonhado" título.

DESVIO DE FINALIDADE

Abstraindo-se o aspecto "folclórico" da ideia, no plano jurídico, a formação do tal grupo de trabalho é um grotesco desvio de finalidade, já que, por motivos óbvios, além de haver inúmeras outras prioridades no Brasil, o parlamento não existe para acompanhar o desempenho da seleção nacional de futebol (ou de qualquer outro esporte), esteja ela em boa ou má fase, dentre outros motivos, por ter a equipe (e a entidade que a dirige) natureza privada, que, nesse contexto, em nada e por nada se confundem com o estado brasileiro.

PRINCÍPIO DA EFICIÊNCIA

Todo e qualquer ato a cargo de órgão ou ente público, além de dever atender a uma finalidade pública, definida em lei ou na Constituição, relacionada à sua competência, precisa obedecer ao princípio da eficiência (art. 37, CF).
Isto é, a máquina pública somente se pode mover e utilizar recursos, humanos e financeiros, em face de algo efetivamente útil e necessário ao interesse público, cuja guarda e zelo estejam a cargo do ente ou órgão competente, algo que, evidentemente, não se observa no caso.

NÃO É A PRIMEIRA VEZ

Por incrível que pareça, não é a primeira vez que o parlamento brasileiro dá-se a querer "acompanhar" a seleção brasileira.
Após a derrota brasileira na Copa de 1998 na França, aconteceu a CPI da Nike, para "investigar" as causas da derrota, sob suspeitas que se levantaram a respeito do contrato de patrocínio firmado entre a aludida marca de artigos esportivos e a CBF. Na ocasião, dentre outras inutilidades, teve deputado perguntando até sobre quem seria o jogador responsável por marcar Zidane na final, em que o craque francês, literalmente, acabou com o jogo (a França venceu por 3 x 0).

SUCUPIRA É AQUI

Ao ver a notícia do tal grupo de trabalho da Câmara Federal, lembrei, não apenas da CPI da Nike, como, também, de Sucupira e de seus personagens, cidade imaginária, da obra de Dias Gomes, cada vez mais atual e representativa da inacreditável cena política brasileira.
Em um determinado episódio, Odorico Paraguaçu organizou uma comitiva para ir à ONU (se não me falha a memória, foram ele, Dirceu Borboleta, Zeca Diabo e as irmãs Cajazeiras), com o objetivo de propor à entidade a transferência de sua sede para Sucupira, cidade da qual Odorico era o prefeito, pois, ao seu pensar, a entidade correria "sérios riscos" em Nova York, por conta da guerra fria, então vivenciada.
Obviamente, a"visita" de Odorico não passou da recepção da sede da ONU, mas S. Exa., oportunista como era, fez um discurso (para si mesmo e para a sua comitiva), bateu algumas fotografias e de lá voltou cantando vitória, classificando a sua "missão" como um grande sucesso.

JOGAR PARA A TORCIDA?

Não há notícias de que os deputados da tal comissão pretendam ir ao Qatar, pois, até onde se sabe, o "trabalho" seria, unicamente, voltado ao "acompanhamento" da preparação do time aqui no Brasil.
Tomara, a bem do erário público, que a "missão" fique "só" nisso mesmo e não queiram os parlamentares ir além de "jogar para a torcida".

SÓ CINCO POR CENTO

Somente cinco por cento dos deputados federais têm votos para, por si mesmos, conquistarem as suas vagas na Câmara.
Os demais, isto é, 95%, entram lá por conta do voto proporcional, que dá a cada partido uma determinada quantidade de "cadeiras" em razão do somatório dos votos obtidos por todos os candidatos da respectiva agremiação.
Embora legal, considerando-se que não são os candidatos mais votados que se elegem, o sistema eleitoral brasileiro é uma distorção em si mesmo, que não confere legitimidade, verdadeiramente popular, aos integrantes do parlamento, pois, por força desse critério ilógico e injusto, os que lá têm assento não representam a maioria dos eleitores brasileiros.

EXPLICA MAS NÃO JUSTIFICA

Logicamente, a aberração em que consiste o sistema eleitoral brasileiro não é a única causa dos absurdos que ocorrem no parlamento, mas, certamente, saber como "a banda toca" (e é composta) talvez ajude a entender o porquê da abissal distância entre as ações da maioria dos congressistas e os interesses, visão de mundo e necessidades do povo em geral.

Postado em www.opoder.com.br

SUPREMO EM CAMPANHA SALARIAL

MINISTROS DO STF QUEREM GANHAR MAIS

Com o Estadão

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidirá amanhã sobre uma proposta de reajuste salarial de 18% para os ministros da Corte e os servidores do Judiciário. Caso a ideia seja aprovada pelos ministros e, depois, pelo Congresso Nacional, o salário dos onze integrantes do Supremo Tribunal Federal poderá chegar a R$ 46.365,74 - hoje, a remuneração dos ministros é de R$ 39.293,32. O tema será discutido em sessão administrativa do STF convocada pelo presidente da Corte, o ministro Luiz Fux, com início previsto para as 8h.

IMPACTO NA FOLHA DA JUSTIÇA DE R$ 4 BILHÕES

Como os salários dos juízes de todo o país estão vinculados ao dos rendimentos dos ministros do STF, uma elevação dos ganhos dos onze integrantes da Suprema Corte reflete em toda a magistratura, no chamado "efeito cascata". A última vez que os salários dos ministros do Supremo foram reajustados foi em 2018, em 16, 3%. Na ocasião, um estudo da Consultoria Legislativa do Senado Federal estimou em pouco mais de R$ 4 bilhões o impacto nas folhas de pagamento dos juízes em todo o país. Estados e municípios também acabam tendo aumento de despesas.

SÓ ORÇAMENTO DO STF

Pela proposta, o orçamento total do STF subiria dos atuais R$ 767 milhões para R$ 850 milhões em 2023, num reajuste de 10,9%, equivalente à inflação do período. O aumento cobriria inclusive o possível reajuste salarial a ser dado aos juízes, ministros e servidores.

PENDURICALHO ENGORDA CONTRACHEQUE

As propostas de reajuste salarial foram formuladas por associações de servidores do Judiciário e de magistrados. Pela proposta, o aumento seria feito de forma progressiva, dividida em quatro vezes. O primeiro aumento seria em abril de 2023, e o último, em julho de 2024. Os magistrados alegam que estão sem reajuste desde 2018, enquanto os servidores do Judiciário não tiveram reajustes desde 2016. No entanto, como vem mostrando o Estadão, diferentes categorias do Judiciário têm tido seus contracheques engordados por penduricalhos, às vezes com critérios pouco claros.

Postado em www.opoder.com.br

STF DECIDE

QUESTIONADA ELEIÇÃO DE VICES

Hylda Cavalcanti

O Supremo Tribunal Federal (STF) está julgando até o dia 19 ação que questiona a inelegibilidade ou reeleição dos vices dos chefes de Executivo – vice-prefeitos, vice-governadores e vice-presidente – que tenham substituído por qualquer período os titulares desses governos em períodos anteriores à regra de dois mandatos.

ARTIGO 14

Sendo assim, nos casos em que um ex-deputado estadual ocupou o governo do seu Estado por um período e na última gestão foi eleito vice-governador, a dúvida é se ele pode ou não ser candidato a vice outra vez nestas eleições. Na prática, os ministros estão avaliando, em regime de repercussão geral – quando a decisão passa a valer para todos os tribunais – a interpretação do artigo 14, da Constituição.

PERÍODO

O texto afirma que "o Presidente da República, os Governadores de Estado, os Prefeitos e quem os houver sucedido ou substituído no curso dos mandatos por um breve período poderão ser reeleitos para um único período subsequente". A questão diz respeito ao termo "por um breve período". Para o ministro relator, Kassio Nunes Marques, a interpretação deve depender de análise caso a caso de situações como: se a substituição ocorreu por licenças, férias do titular ou afastamento por determinação judicial "ou outros motivos em que não é possível estabelecer, a priori, com inequívoca certeza, o tempo da substituição".

IMPUGNAÇÕES

Como ditam os prazos eleitorais, todas as candidaturas a vice que vão concorrer aos pleitos deste ano já estão registradas, mas o resultado do julgamento poderá impugnar algumas chapas e levar a substituições de última hora. Por enquanto, acompanharam o voto do relator os ministros Rosa Weber, Alexandre de Moraes e Roberto Barroso. Faltam ainda sete votos.

Postado em www.opoder.com.br

VAGAS NO JUDICIÁRIO

Hylda Cavalcanti

DISPUTA POR INDICAÇÕES PARA OS TRFS

Advogados e juízes federais de todo o país estão em polvorosa com a quantidade de vagas abertas para indicação de desembargadores nos Tribunais Regionais Federais (TRFs). O Brasil tinha, até bem pouco tempo, cinco destes tribunais, mas o Congresso aprovou a instalação de um sexto, para cuidar da parte processual referente ao Estado de Minas Gerais. E, também, a criação de 57 novas vagas a serem distribuídas por várias dessas Cortes.

SEM PROIBIÇÃO

Sendo assim, no total, das 196 vagas de desembargadores dos TRFs (sem contar o de Minas, que ainda está sendo instalado), 55 estão disponíveis e serão indicadas pelo presidente Jair Bolsonaro até o final do ano. Isso, fora os 18 do TRF 6, o de MG. Segundo juristas, não há qualquer tipo de proibição a esse tipo indicação pelo chefe do Executivo no período de eleições, mesmo sendo ele também candidato.

JUÍZES

Conforme levantamento, feito pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e pelo site Consultor Jurídico (Conjur), a Corte em pior situação é o TRF 1, que julga processos de 13 Estados e mais o Distrito Federal. O TRF1 tem 43 desembargadores, mas 17 cadeiras estão hoje vazias – em função de aposentadorias, de transferência desses magistrados para outros tribunais ou licença médica. Com isso, as sessões têm sido realizadas por juízes federais convocados provisoriamente.

EXPECTATIVA

Em tribunais como o TRF 3, TRF 4 e TRF 5 também há vagas, mas em menor quantidade. A melhor situação, no entanto, está no TRF 2, que tem apenas uma vaga a ser ocupada (cobre os julgamentos do Rio de Janeiro e do Espírito Santo). Na última semana, o presidente indicou dois nomes para o Superior Tribunal de Justiça (STJ). A expectativa é de que, até outubro, toda semana seja anunciada alguma novidade no Diário Oficial com a indicações para os TRFs.

Postado em www.opoder.com.br

PARA COMPARTILHAR MATÉRIAS, ACESSE
www.jornalopoder.com.br - NOTÍCIAS

JORNAL O PODER POLÍTICA & MERCADO

A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO

WWW.JORNALOPODER.COM.BR

ACESSE E ASSINE GRÁTIS

19H NO SEU CELULAR

Fale conosco, sugestões e críticas:
contato@jornalopoder.com.br

Sugestões de pauta:
redacao@jornalopoder.com.br

Anuncie:
comercial@jornalopoder.com.br

Filiado à

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS